



Novo Polo Manu Manuela atende demanda da região e tem excelente procura de alunos

Pág. 4 e 5



Polo Recanto ganha nova sede com mais espaço

Pág. 6

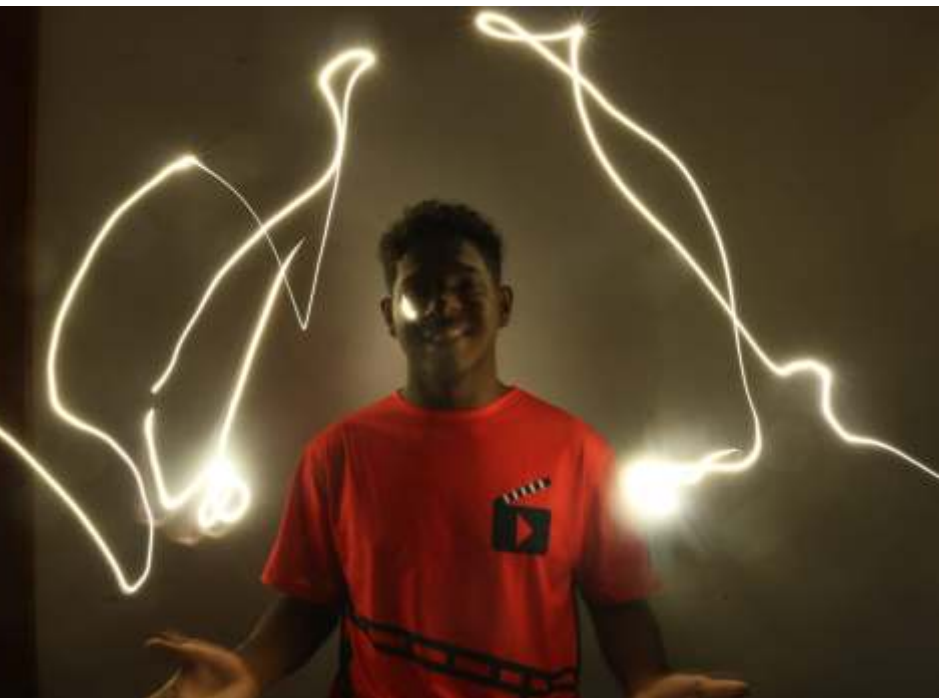


Light Painting ajuda a entender fotografia e atrai novos alunos

Pág. 2



Light Painting ajuda a entender fotografia e atrai novos alunos



A fotografia é uma arte que encanta. Isso fica claro nos olhos dos alunos, que brilham com mais intensidade durante as aulas de Iluminação e Fotografia Contemporânea. E entre as técnicas ensinadas, a Light Painting é uma que se destaca. Seja pela beleza da luz riscada nas fotos, seja pelo leque de oportunidade de atuação que a técnica oferece.

"O efeito pode ser usado em campanhas, na criação artística da foto. Ou

simplesmente para quem quer transmitir a magia da intensidade da luz", resume Rafael Turatti, 32 anos, educador da oficina de Fotografia. Para ele, o Light Painting serve para adicionar mais significado e interação na criação de uma imagem.

A aluna Evellyn da Silva Nunes, de 14 anos, pretende seguir profissionalmente como fotógrafa, fazendo ensaios, e gosta muito dessa versatilidade da Light Painting. "É uma técnica que pode ser aplicada em

diversas ocasiões", disse.

Para a educadora Cecília Fonseca, a técnica é uma possibilidade lúdica, que costuma ser usada profissionalmente em fotos de casamentos e de publicidade.

"Mas aqui, na oficina, é uma ferramenta que serve para o aluno entender o que é e como funciona o obturador da câmera. Como é lúdico, eles ficam entusiasmados", explica.



EXPEDIENTE:

Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 36.446.029/0001-49./ Termo de Colaboração nº 21/2022 / Endereço da Sede do Programa: Rua Cel. Aloísio Costa Silva, Lote 11, Quadra N, Jd. B. Centro, Maricá/RJ – CEP 24.900-000 - Jornalista: Marcos Galvão RP: 17.356-RJ \ Repórter - Helvio Lessa 18.698 / Agentes de comunicação: Pedro Bernardo Barnabé de Sá e Alexandre Campos / Fotografia: arquivos do programa e da secretaria - Fotógrafos Raphael de Oliveira / Impressão: C.W.V. Gráfica Editora e Bazar Eireli/ CNPJ 73.668.675/0001-87/, Avenida Beira Mar, 232, Aquarius (Tamoios), Cabo Frio, CEP 28.925-852/ Inscrição Municipal 10033568/ Tiragem 30.000 (trinta mil).

Alunos se apresentam na festa do Dia da Consciência Negra

A semana da Consciência Negra, em novembro, foi de muita festa no Parque Nanci, em Maricá, com atrações e temas relacionadas à data e com a participação de alunos do Programa Cultura de Direitos. No domingo, dia 20, a homenagem ficou por conta da apresentação cultural da Banda afro reggae Tamborêmi, de Piratininga, em Niterói. Durante quase uma hora, a batida dos tambores levantou a galera que foi prestigiar o evento.

Além da música, a apresentação teve uma pitada performática. Enquanto os músicos tocavam no palco e o público dançava, o educador Cristiano Preas, da oficina de Grafite, pintou com spray um painel com desenho, que remetia à cultura Negra e interagindo com o que rolava no palco.

Um dia antes a programação também teve muito ritmo e gingado. Educadores e alunos das oficinas de Música e Capoeira, do Programa Cultura de Direitos, fizeram uma bela apresentação, que contou ainda com o apoio permanente dos agentes do CDB.

A roda de capoeira representou o que há mais de legítimo da cultura no país, que tem como maioria a população de negros e pardos, segundo censo do IBGE. Mas além do berimbau, teve música com flauta, saxofone e violino.

Os eventos foram promovidos pela prefeitura de Maricá e teve a participação ativa das oficinas do Programa Cultura de Direitos.



Novo Polo Manu Manuela atende demanda da região e tem excelente procura de alunos



O Polo Manu Manuela já está com as oficinas funcionando e com vários alunos, que fizeram a pré-matricula, efetivando a inscrição e comparecendo às aulas. Inaugurado no dia 19 de novembro, abriga oficinas de Audiovisual, Mídias Sociais,

Música, Grafite e Capoeira.

O novo espaço foi criado para atender a grande demanda dos moradores do entorno de São José do Imbassaí, que antes tinham de se deslocar para Pedreiras ou Inoã. A boa

aceitação pode ser constatada nos eventos de divulgação levados nessa região.

Todas as oficinas continuam com boa procura e aumentando o número de inscritos a cada dia. Como acontece, por exemplo, com as aulas de Grafite. O educador Igor Teixeira, o Suli, de 28, anos, diz que são alunos novos e motivados pela arte.

Todos ansiosos para ganhar os muros com seus sprays. "Em duas semanas já tínhamos 15 alunos na turma", contou, acrescentando que já está realizando alguns trabalhos em tela. O trabalho prático é o preferido dos alunos.

Segundo a Coordenadora Nathaly Santos, ainda estão em fase de adaptação e divulgação das oficinas. Apesar disso, já foram realizadas cerca de 150 matrículas. E esse número vem aumentando a cada dia, conforme o espaço vem sendo divulgado.

"Como é um polo novo a gente está fazendo só aulas para iniciantes. Mas alguns alunos até estão avançados e já chegaram com algum conhecimento. A gente vai dividir isso aos poucos e separar turmas de iniciantes e avançados", disse.





Meta é passar dos 300 alunos já em 2023. Pré-matrícula teve bom retorno dos moradores

A meta do programa é de cerca de 300 vagas no Manu Manuela, mas pode ultrapassar esse número já em 2023. "A gente fez pré-inscrições e, agora, está ligando para as pessoas e mandando mensagens, informando pra trazerem a documentação", disse Nathaly.

O prédio do novo polo foi adaptado para o projeto das

oficinas. Na parte de baixo tem uma sala reservada para quem precisa de acessibilidade, com rampas. Além de outras quatro salas de aula. Na parte externa, mas coberta, são as aulas de Capoeira e Grafite.

Na parte de cima ficam mais três salas: duas de Música e uma de Videomaker e Audiovisual. Todas com amplo espaço e preparadas para

receber os alunos e permitir todas as atividades.

O polo Manu Manuela fica na Rua Vinte e Sete, nº586, Lote 890, Quadra 26, no Manuela Village, Maricá. Esse é a quinta unidade do Programa Cultura de Direitos, uma parceria da Casa de Cultura da Baixada Fluminense com a Prefeitura de Maricá, que já funciona em

Pedreiras, Bambuí, Inoã e Recanto.

Em breve, estará funcionando também o novo Polo do Spar. A sede da nova unidade está em fase de adaptação de espaço. No local, a partir do início de 2023, vão funcionar todas as oficinas do programa.



Mais espaço e privacidade nas aulas são a grande conquista com nova sede do Recanto



A nova sede do Polo Recanto de Itaipuaçu do Programa Cultura de Direitos está permitindo que se faça tudo o que fazia na sede antiga, mas com um diferencial: Todas as oficinas ganharam mais qualidade e espaço, levando mais conforto e privacidade às aulas. Tanto por causa do distanciamento maior das turmas como pela estrutura mais ampla e confortável.

Aluno de violão e percussão Nilton Brito conta que faz as aulas no Recanto há quatro meses. "Entrei para desestressar. E nessa nova sede está mil vezes melhor. As salas são afastadas e uma aula não interfere na outra. Sem contar que a coordenadora Elisângela nos acolhe a todos com muito carinho", disse Nilton.

Joyce do Vale, de 64 anos, se multiplica nas aulas de Capoeira, Mídias Sociais, Fotografia, Percussão e Coral. Ela diz que, agora, cada aula tem sua privacidade. "Com as salas mais afastadas, consigo me concentrar melhor. As aulas de canto e música têm mais acústica e as de Capoeira tem um tapete que amortece a queda. É muito legal", explica.

As aulas de Capoeira, além de mais espaço, ganharam também uma cobertura, que protege os alunos e permite maior desempenho. Por isso, as turmas do educador Yuri Ribeiro são sempre bem concorridas e das mais assíduas. Principalmente com as crianças, que encontram no esporte uma

forma de gastar tanta energia acumulada.

A coordenadora Elisângela Gonzaga aproveitou para lembrar que já possível fazer a pré-matrícula. Mas que novas turmas só a partir do início de

2023. Mas conforme as pessoas vão comparecendo no polo, recebem uma pré-matrícula. "A gente dá a ficha para eles preencherem e, quando começarem as inscrições, a gente liga para virem fazer a matrícula", explica.



Número maior de alunos, biblioteca e área de convivência mostram vantagens da sede



A nova estrutura vai permitir que aumente o número de alunos nas oficinas, segundo a coordenadora do polo Elisângela Gonzaga. As salas são mais amplas e a recepção ficou mais

aconchegante. A reforma pensou também nos alunos que precisam de acessibilidade, com rampas de acesso. Inclusive os banheiros.

"A gente tinha aulas que eram para 10 alunos e pode aumentar para 15 alunos", disse. No Grafite, o crescimento foi ainda maior. "Eram 10 alunos e, hoje, cresceu para 25 alunos", disse a coordenadora.

Na parte externa tem a área coberta da capoeira e Grafite, e dois banheiros. Na parte superior tem a sala de audiovisual, com computadores para as aulas de Mídias Sociais. Além do estúdio de Fotografia e da sala da administração.

Na parte de baixo do prédio têm duas salas de músicas, uma biblioteca e uma área de convivência, onde os alunos podem sentar para lanchar. E a cozinha também ganhou mais espaço.

A inauguração da nova sede do Polo Recanto em Itaipuaçu do Programa Cultura de Direitos foi no dia 18 de novembro, com a presença de alunos, educadores e muitos amigos na festa. A nova casa fica na Rua Raimundo Monteiro, 203, Recanto de Itaipuaçu, Maricá. Próximo ao ponto final das Vans da Serrinha.

As aulas de Música ganharam em privacidade. "Por exemplo, hoje, tem uma sala com aula de percussão e outra com aula de violão. O Coral também ensaia em seu próprio espaço", disse a coordenadora.



Pesquisa do CDB identifica motivos que levam ao abandono dos estudos

Uma das conquistas da pesquisa socioeconômica, que está sendo realizada pelo Comitê de Defesa dos Bairros (CDB), em Maricá, é a identificação de pessoas que estão fora da escola ou que, por alguma razão, deixaram de concluir os estudos.

Em pesquisa feita por um período, até o mês de julho, foram identificados vários casos de adultos que se encaixam nesse perfil. Sendo que a maioria - 54% - deixaram os estudos por que precisaram trabalhar.

Os demais identificados alegaram falta de acesso (21%), falta de interesse (19%), e motivos de saúde (6%). Esse



número ainda será atualizado pelas pesquisas do segundo semestre.

As informações colhidas servirão para que cada caso seja analisado e essas pessoas orientadas sobre como retomar os estudos, já a partir de 2023.

O questionário do CDB está identificando quem está fora da escola, mas também quem não está conseguindo remédio na farmácia ou não está conseguindo acessar o posto de saúde.

O trabalho de pesquisa do CDB é constante, sempre com acompanhamento das famílias cadastradas pelos agentes

O CDB é protagonista no

governo através da participação popular, por que atua em todas as ações emergenciais e de rotina. Como aconteceu durante a ameaça da febre amarela, nas enchentes, no combate ao Covid 19.

O Programa Cultura de Direitos, com suas oficinas e trabalho educativo, é o fio condutor para os agentes consigam entrar na casa da família e faça uma radiografia.

Através do trabalho do CDB junto a essas famílias, se tornaram visíveis aqueles que, até então, eram invisíveis para o governo. Para 2023, a meta mínima do CDB é atingir de 3.600 até 5 mil famílias.